

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A CríticaClass.: NO AMAZ. TerraData: 01.10.81Pg.: 389

Índios temem municípios dentro da reserva

O índio tukano Gabriel dos Santos Gentil disse ontem que as nações indígenas do Alto Rio Negro estão contra a criação de um novo município, dentro da reserva florestal, conforme prevê um projeto de emenda constitucional do governo do Estado.

Segundo ele, os índios de São Gabriel da Cachoeira, da missão Pari-Cachoeira, entre os quais os Taracuá, Tukanos, Tarianos, Piratapula, Dessesana, Baras e Macú, continuam aguardando as promessas feitas "pelo homem branco, àquele que se diz civilizado, mas que continua pisando na alma do meu povo", acusa Gabriel.

Ao lembrar "que muitas lágrimas foram derramadas pelos indígenas desde 1.500", Gabriel Gentil disse que a intenção dos índios é mudar o curso da história e lutar pela criação de um território indígena.

Não interessa — disse ele — a criação de mais um município. Isso só representa o interesse do governo em ganhar votos em 82".

Para Gabriel Gentil, a criação de mais um município traz de volta todo o processo histórico, onde os brancos ocuparam as terras indígenas, desapropriando seus legítimos donos, "influindo, mudando o nosso tipo de vida, nossas crenças e matando os que lutavam em defesa da cultura do nosso povo".

Em São Gabriel, o índio tukano disse que inicialmente a prefeitura fez lotação das terras para os índios, mas "agora está exigindo o pagamento de imposto predial. Acontece que não temos onde ganhar dinheiro e muitos já perderam suas terras, sendo obrigados a mudar-se para qualquer local e passar as maiores necessidades".

Ao concluir ele lembra que o governo Figueiredo já "está chegando na metade e ainda não divulgou o resultado da comissão de inquérito do Ministério do Interior, que apura as questões das reservas para os índios".